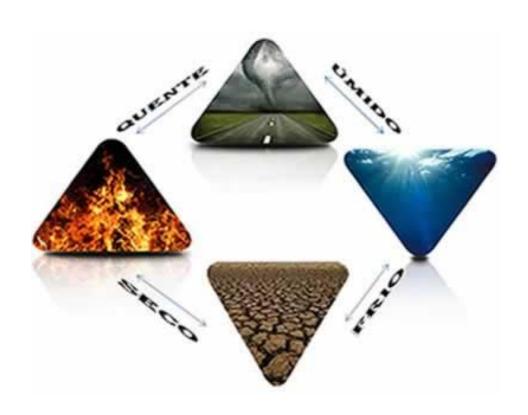
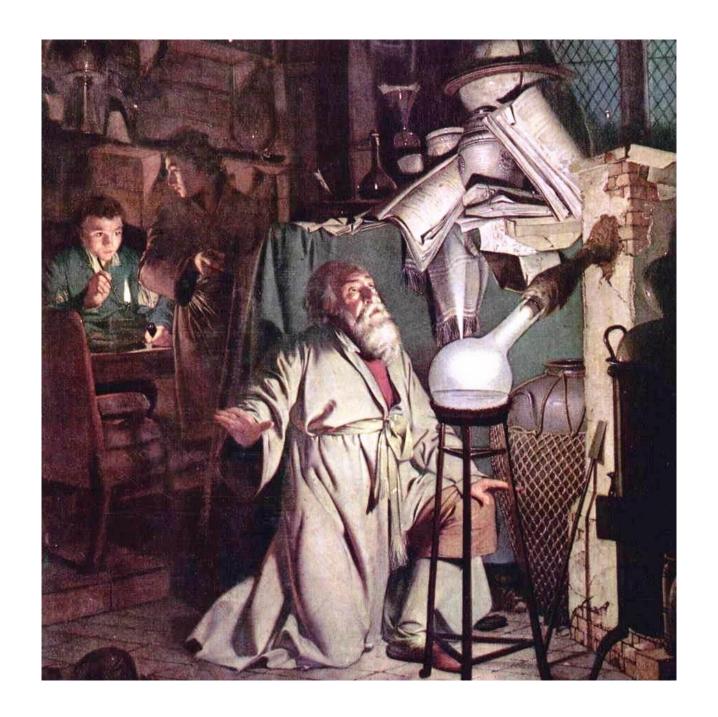
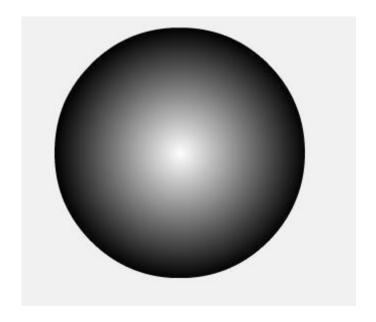
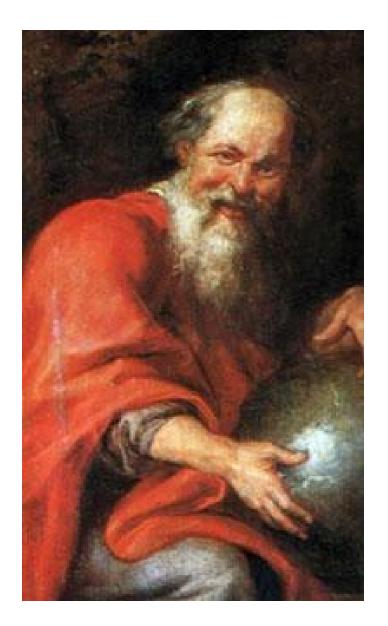
# V a.C.





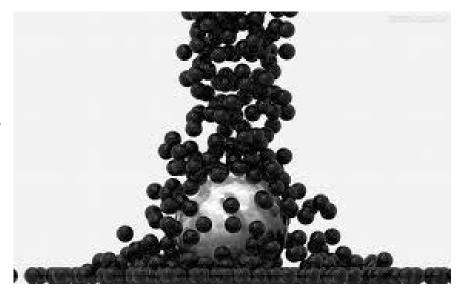
Por volta de 400 a.C., os filósofos **Leucipo e Demócrito** formularam outra ideia, segundo a qual a matéria seria constituída de pequenas partículas que sempre existiram e que seriam indivisíveis: os átomos.





## 1808 - TEORIA ATÔMICA DE DALTON

- **1.** A matéria é constituída de pequenas partículas esféricas maciças e indivisíveis denominadas átomos.
- 2. Um conjunto de átomos com as mesmas massas e tamanhos apresenta as mesmas propriedades e constitui um elemento químico.
- **3.** Elementos químicos diferentes apresentam átomos com massas, tamanhos e propriedades diferentes.
- **4.** A combinação de átomos de elementos diferentes, numa proporção de números inteiros, origina substâncias diferentes.
- **5.** Os átomos não são criados nem destruídos: são simplesmente rearranjados, originando novas substâncias



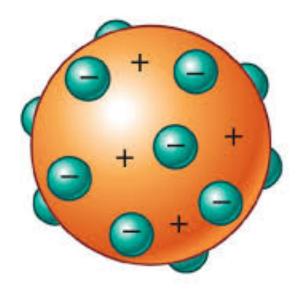
# 1897 - Joseph John Thomson PARTÍCULAS SUBATÔMICAS

Experimento de descargas elétricas em vácuo carga positiva e negativa – descobridor do elétron

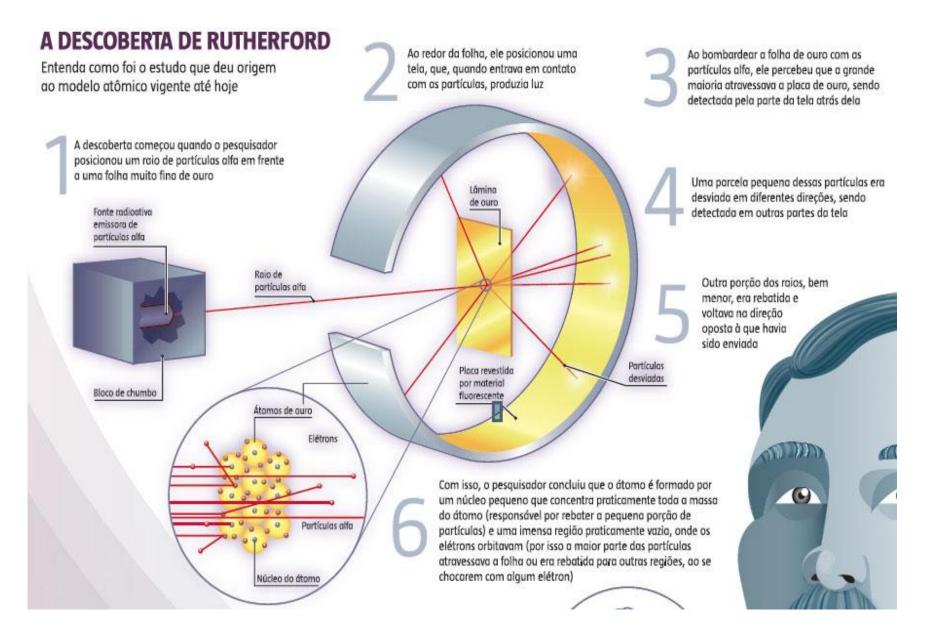
"O átomo é maciço e constituído por um fluido com carga elétrica positiva, no qual estão dispersos os elétrons".

Pudim de passas

Modelo Atômico de Thomson

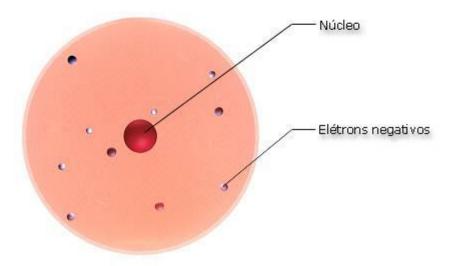


## Primeira década do sec XX



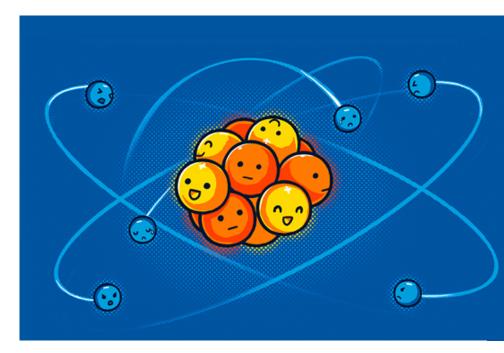
Observação	Conclusão
<ul> <li>a) A maior parte das partículas α atravessa- va a lâmina sem sofrer desvios.</li> </ul>	A maior parte do átomo deve ser vazio. Nesse espaço (eletrosfera) devem estar localizados os elétrons.
b) Poucas partículas α (1 em 20 000) não atravessavam a lâmina e voltavam.	Deve existir no átomo uma pequena região onde está concentrada sua massa (o núcleo).
c) Algumas partículas α sofriam desvios de trajetória ao atravessar a lâmina.	O núcleo do átomo deve ser positivo, o que provoca uma repulsão nas partículas α (positivas).

#### Modelo de Rutherford



# 1932 – Chadwick: descoberta dos nêutrons

Os nêutrons estão localizados no núcleo e apresentam massa muito próxima à dos prótons, mas não têm carga elétrica.



	Partícula	Massa relativa (u)	Carga relativa (uce)
Núcleo	Nêutrons	1	0
Nucleo	Prótons	1	+1
Eletrosfera	Elétrons	$\frac{1}{1836}\cong 0$	-1



**Número atômico (Z):** o número que indica a quantidade de prótons existentes no núcleo de um átomo.

$$Z = n^{\circ}$$
 de prótons

número de prótons é igual ao de elétrons.

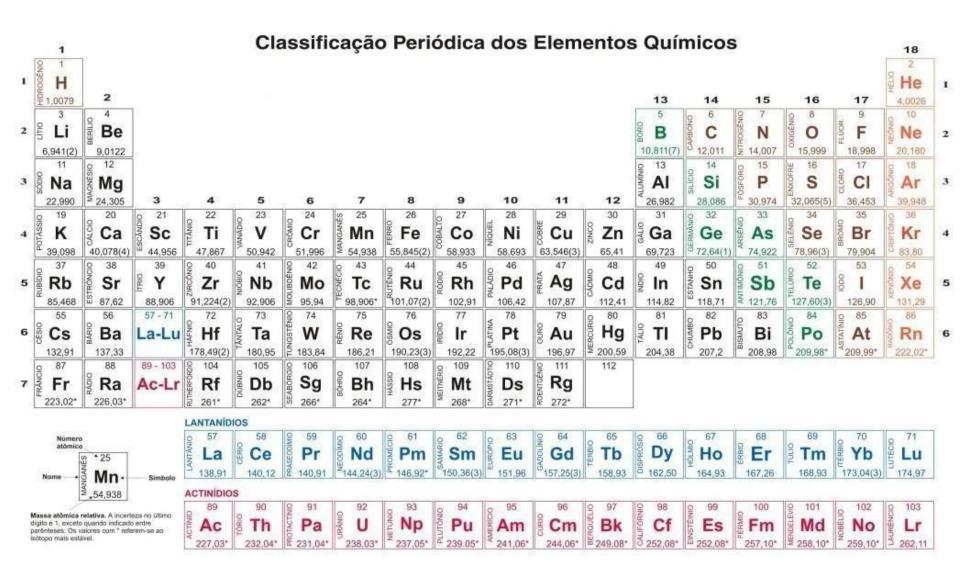


**Número de massa (A):** a soma do número de prótons (p) com o número de nêutrons (n) presentes no núcleo de um átomo.

$$A = p + n$$

Ca 
$$\begin{cases} Z = 20 \Rightarrow p = 20 & A = p + n \\ A = 40 & 40 = 20 + n & n = 20 \end{cases}$$

### https://www.youtube.com/watch?v=AyeGCCMp\_Uk



Elemento químico: é o conjunto formado por átomos de mesmo número atômico (Z).

$$\begin{array}{c} {}^{A}_{Z}X \quad ou \quad {}_{Z}X^{A} \\ \\ A=23 \\ Z=11 \end{array} \text{Na} \left\{ \begin{array}{c} p=11 \\ \\ n=A-Z \\ \\ n=12 \end{array} \right.$$

**Íon:** a espécie química que apresenta o número de prótons diferente do número de elétrons.

- íons positivos = **cátions**;
- íons negativos = **ânions**.

### Íons positivos ou cátions

$$_{12}\mathrm{Mg} \xrightarrow{\mathrm{perde}\ 2\ \mathrm{e}^{-}} _{12}\mathrm{Mg}^{2+}$$

$$p = 12 \Rightarrow 12$$
 cargas positivas = +12  
 $e = 12 \Rightarrow 12$  cargas negativas = -12  
 $e = 12 \Rightarrow 12$  cargas negativas = 0

$$p = 12 \Rightarrow 12$$
 cargas positivas = +12  
 $e = 10 \Rightarrow 10$  cargas negativas = -10  
carga elétrica total = +2

### Íons negativos ou ânions

$$_{9}F$$
  $\xrightarrow{ganha\ 1\ e^{-}}$   $_{9}F^{-}$ 
 $p = 9 \Rightarrow 9 \text{ cargas positivas } = +9$ 
 $e = 9 \Rightarrow 9 \text{ cargas negativas } = -9$ 
 $e = 10 \Rightarrow 10 \text{ cargas negativas } = -10$ 
 $e = 10 \Rightarrow 10 \text{ cargas negativas } = -10$ 

# SEMELHANÇAS ATÔMICAS

**Isótopos:** são átomos que apresentam o mesmo número atômico (**Z**), por pertencerem ao mesmo elemento químico, mas diferentes números de massa (**A**).

Elementos	Carbono		Oxigênio			Potássio			
Representação	<sup>12</sup> C	<sup>13</sup> 6C	<sup>14</sup> C*	<sup>16</sup> O	<sup>17</sup> 0	<sup>18</sup> O	<sup>39</sup> K	<sup>40</sup> K*	41 19
Abundância (%)	98,89	1,11	traços**	99,7	0,04	0,2	93,30	0,01	6,70

**Isóbaros:** são átomos que apresentam diferentes números atômicos (**Z**), mas mesmo número de massa (**A**).

$$\begin{array}{c}
 40 \\
 20 \\
 20
 \end{array}$$
Ca 
$$\begin{cases}
 20 \\
 20 \\
 20
 \end{cases}$$
Ar 
$$\begin{cases}
 18 \\
 18 \\
 22 \\
 n
 \end{cases}$$

**Isótonos:** são átomos que apresentam o mesmo número de nêutrons (**n**), mas diferentes números atômicos (**Z**) e de massa (**A**).

**Isoeletrônicos:** átomos e íons que apresentam a mesma quantidade de elétrons.

$$\begin{array}{c}
 23 \text{Na}^{+} \begin{cases}
 11 \text{ p} \\
 10 \text{ e} \\
 12 \text{ n}
\end{array}$$

$$\begin{array}{c}
 16 \text{O}^{2-} \begin{cases}
 8 \text{ p} \\
 10 \text{ e} \\
 8 \text{ n}
\end{array}$$

$$\begin{array}{c}
 20 \text{Ne} \begin{cases}
 10 \text{ p} \\
 10 \text{ e} \\
 10 \text{ n}
\end{cases}$$

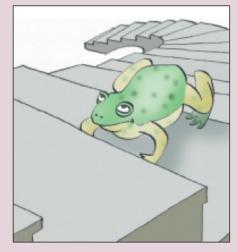
# O MODELO ATÔMICO DE BÖHR

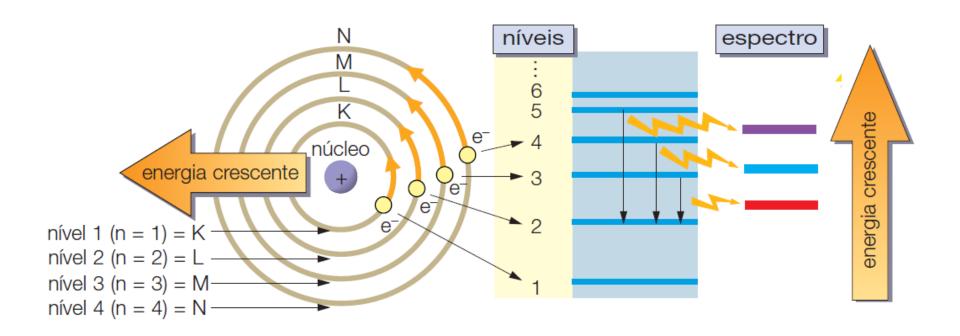
Esse modelo baseia-se nos seguintes postulados:

- 1. Os elétrons descrevem órbitas circulares ao redor do núcleo.
- 2. Cada uma dessas órbitas tem energia constante (órbita estacionária). Os elétrons que estão situados em órbitas mais afastadas do núcleo apresentarão maior quantidade de energia.
- **3.** Quando um elétron absorve certa quantidade de energia, salta para uma órbita mais energética. Quando ele retorna à sua órbita original, libera a mesma quantidade de energia, na forma de onda eletromagnética (luz).

Essas órbitas foram denominadas **níveis de energia**. Hoje são conhecidos sete níveis de energia ou **camadas**, denominadas K, L, M, N, O, P e Q.

Assim como um sapo não pode saltar meio degrau, ou seja, números fracionários de degraus, um elétron, ao receber energia, só pode "saltar" um número inteiro de níveis.





# diagrama de Linus Pauling

$$K n = 1$$

$$L n = 2$$

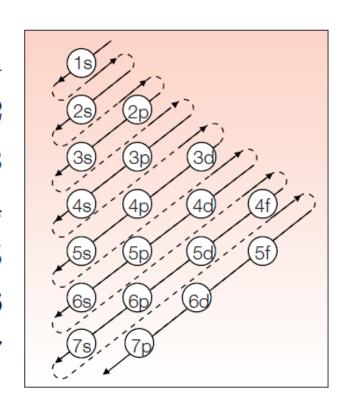
$$M n = 3$$

$$N n = 4$$

O 
$$n = 5$$

$$P n = 6$$

$$Q n = 7$$



Subnível	S	р	d	f
Nº máximo de e⁻	2	6	10	14

# DISTRIBUIÇÃO ELETRÔNICA POR SUBNÍVEL

número de prótons (Z) é igual ao número de elétrons

$$_{21}$$
**Sc**:  $_{1}s^{2}_{2}s^{2}_{2}p^{6}_{3}s^{2}_{3}p^{6}_{4}s^{2}_{3}d^{1}_{3}$ 

Último subnível = camada de valência

Família ou grupo	Nº de elétrons na camada de valência	Distribuição eletrônica da camada de valência	Nome
(1) IA	1	ns <sup>1</sup>	metais alcalinos
(2) IIA	2	ns <sup>2</sup>	metais alcalino-terrosos
(13) IIIA	3	ns² np¹	família do boro
(14) IVA	4	ns² np²	família do carbono
(15) VA	5	ns² np³	família do nitrogênio
(16) VIA	6	ns² np⁴	calcogênios
(17) VIIA	7	ns² np⁵	halogênios
(18) VIIIA ou 0	8	ns² np <sup>6</sup>	gases nobres

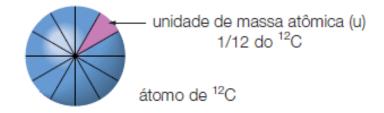
Observação: Nessa configuração, n é igual ao número do nível de valência.

### UNIDADE DE MASSA ATÔMICA (U)

Atualmente, nossa escala de massas atômicas está baseada no isótopo mais comum do carbono, com número de massa igual a 12 (<sup>12</sup>C), ao qual foi atribuída exatamente a massa de 12 unidades de massa atômica (u).



**Unidade de massa atômica (u)** é a massa de 1/12 do átomo de carbono com número de massa igual a 12 (<sup>12</sup>C).



- $\bullet$  O  $^{12}{\rm C}$  foi escolhido em 1962 e é usado atualmente em todos os países do mundo.
- 1 u =  $1,66054 \cdot 10^{-24}$  g.

Usando a massa do carbono como base, foram calculadas as massas atômicas de outros elementos.

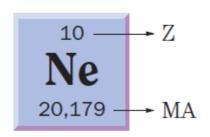
Massa atômica do <sup>4</sup> <sub>2</sub> He	4,0030 u	4 u
Massa atômica do 19 F	18,9984 u	19 u
Massa atômica do <sup>27</sup> Aℓ	26,9815 u	27 u

#### Cálculo da massa atômica do elemento:

Isótopos	Massa atômica	Constituição
<sup>20</sup> Ne	20,00 u	90,92%
<sup>21</sup> Ne	21,00 u	0,26%
<sup>22</sup> Ne	22,00 u	8,82%

$$20,00 \cdot 90,92 = 1818,4 
21,00 \cdot 0,26 = 5,46 
22,00 \cdot 8,82 = 194,04$$

$$\frac{2017,9}{100} = 20,179 \text{ u}$$



### Massa molecular

E a soma das massas atômicas dos átomos que constituem as moléculas.

(massas atômicas: 
$$H = 1 u O = 16 u C = 12 u$$
)

$$H_{2}O_{1}O_{2}$$
  $\frac{1}{1} = 2$ 

$$C_{5}H_{10} = 60 + 10 + 10 + 10$$

massa molecular do  $H_2O$  — MM = 18 u massa molecular do  $C_5H_{10}$  — MM = 70 u

**Massa molar** é a massa que contém  $6,02 \cdot 10^{23}$  entidades. Sua unidade é grama mol $^{-1}$  (g/mol).

água (
$$H_2O$$
)  $MM = 18$  u

6,02 ·  $10^{23}$  moléculas de  $H_2O$ 

constituem

1 mol de moléculas de  $H_2O$ 

Massa molar da  $H_2O = 18$  g/mol

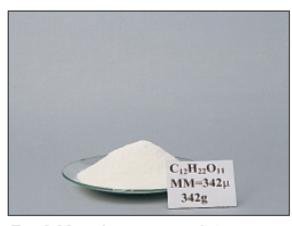
#### Massa atômica e molecular x número de mols

Em uma massa em gramas numericamente igual à **massa atômica**, para qualquer elemento, existem  $6.02 \cdot 10^{23}$  átomos.

Em uma massa em gramas numericamente igual à **massa molecular** (**MM**), para qualquer substância molecular, existem  $6.02 \cdot 10^{23}$  moléculas.



Em 201 g de mercúrio existem



Em 342 g de sacarose há

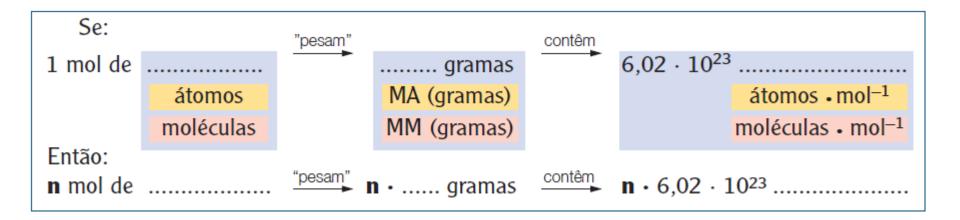


Em 18 g de água encontramos

## Quantidade de substância (n)

Sabendo a massa molar, podemos calcular a quantidade de mol que existe em uma quantidade de gramas.

$$\mathbf{n} = \frac{\mathbf{m} (g)}{\mathbf{M} (g \operatorname{mol}^{-1})} \Rightarrow \mathbf{n} = \frac{\mathbf{m}}{\mathbf{M}} \operatorname{mol}$$



Considere um copo contendo 90 mL de água. Determine:

- a) nº de mol de moléculas de água; d) nº de átomos de hidrogênio;
- b) nº de moléculas de água;
   e) nº total de átomos.
- c) nº de átomos de oxigênio;

(Massas atômicas: H = 1,0; O = 16;  $N = 6,0 \cdot 10^{23}$ ;  $d_{H_2O} = 1,0$  g/mL)